

Minas Gerais diversifica oferta turística e redesenha mapa das experiências no estado

Sex 13 fevereiro

Minas Gerais avança na consolidação de uma política pública estruturante para o turismo. A partir do Projeto Estratégico de Diversificação da Oferta Turística – Novas Rotas Turísticas em Minas Gerais, o [Governo do Estado](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), em parceria com o Sebrae Minas, tem implementado uma iniciativa inovadora que soma resultados expressivos no setor.

Entre 2023, ano de sua criação, e 2025, foram lançadas 14 rotas turísticas, impactando 58 municípios, em nove mesorregiões do estado, com a criação de 14 governanças, mais de 550 empresas atendidas, 143 experiências turísticas estruturadas e mais de 10 mil horas de consultoria especializada. O impacto econômico também se fez sentir, com aumento médio de 22% no faturamento dos negócios participantes.

A iniciativa surgiu de um olhar atento aos dados. Ao analisar a pesquisa de demanda do Observatório do Turismo de Minas Gerais (2022), o vice-governador Mateus Simões identificou uma concentração de produtos turísticos em destinos já consolidados, e questionou como ampliar o tempo de permanência do visitante, diversificar experiências e levar o turismo a novos territórios do estado.

A resposta veio na forma de um projeto estruturante, orientado pela criação de novos produtos turísticos organizados em rotas temáticas, conectadas às vocações culturais, naturais e produtivas de cada região.

□

Para Mateus Simões, a iniciativa consolida o turismo como vetor de desenvolvimento regional. "Quando estruturamos novas rotas, estamos organizando a oferta, gerando oportunidades em diferentes regiões e fortalecendo cadeias produtivas

locais. O turismo passa a ser uma política de desenvolvimento, baseada em planejamento, dados e valorização das nossas identidades", afirma.

□

Desde o início, o projeto estabeleceu uma meta clara: estruturar 16 novas rotas turísticas até 2026, cobrindo todas as regiões de Minas Gerais. O ano de 2023 marcou o início da fase piloto, com a implantação da Rota das Artes e das Rotas do Café do Sul de Minas e do Café do Cerrado Mineiro, quando foram testados modelos de governança, planejamento, qualificação e promoção.

Por meio do programa Check-in Turismo, do Sebrae Minas, os pequenos negócios receberam consultorias para a qualificação das experiências e fortalecimento da governança, contribuindo para a estruturação dos destinos e o aumento da competitividade dos pequenos negócios.

Já no final de 2025, o Projeto Estratégico de Diversificação da Oferta Turística alcançou um marco expressivo: 14 rotas estruturadas e lançadas, do total de 16 previstas até 2026.

As duas rotas que faltam para alcançar o objetivo inicial já estão em fase de planejamento e prototipagem, com lançamentos programados para este ano. E há mais por vir: o sucesso da iniciativa ampliou horizontes.

Diante dos resultados alcançados, tanto em impacto econômico quanto em fortalecimento da governança regional, qualificação do trade e valorização dos territórios, a Secult-MG e o Sebrae Minas estudam a ampliação do projeto com a incorporação de mais seis novas rotas turísticas, expandindo ainda mais o alcance da política pública e consolidando Minas Gerais como referência nacional em turismo de experiências.

□

"O Projeto Novas Rotas Turísticas deixa, assim, um legado: uma nova forma de planejar o turismo em Minas Gerais,

baseada na escuta dos territórios, na valorização da mineiridade e na construção coletiva de experiências autênticas. Um projeto que nasceu como resposta a um desafio e que, hoje, se projeta como política pública estruturante, viva e em permanente expansão", avalia a secretária de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Bárbara Botega.



Mais do que criar roteiros, o projeto se consolidou como uma política pública de desenvolvimento territorial. Cada rota passou a contar com um plano de trabalho exclusivo, elaborado a partir da leitura do território, envolvendo ações de fortalecimento da governança, desenho de experiências, criação de identidade e marca, capacitação do empresariado local, promoção e apoio à comercialização.

"As Novas Rotas Turísticas significam um avanço estratégico para o turismo em todo o estado e amplia o protagonismo dos pequenos negócios dessa cadeia, ao promover a diversificação dos produtos, valorizar identidades locais, além de criar experiências válidas e autênticas para os visitantes. É uma iniciativa que gera renda, amplia a competitividade e conecta cultura e empreendedorismo no nosso estado", ressalta o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Rotas lançadas a partir de 2023

- Rota das Artes (Metropolitana de Belo Horizonte)
- Rota Cafés do Sul de Minas (Sul e Sudoeste de Minas)
- Rota Café do Cerrado Mineiro (Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba)
- Rota de Cicloturismo Bahia–Minas (Jequitinhonha / Vale do Mucuri)
- Rota do Queijo do Serro (Metropolitana de Belo Horizonte)
- Rota Queijo, Café e Cachoeira (Canastra, Oeste de Minas / Sul e Sudoeste de Minas)
- Rotas Experiências Canastreiras (Oeste de Minas / Sul e Sudoeste de Minas)

- Rota Vulcânica (Sul e Sudoeste de Minas)
- Rota Caparaó Mineiro (Zona da Mata)
- Rota Caminho da Agonia (Sul e Sudoeste de Minas)
- Rota Caminhos Franciscanos (Vale do Mucuri / Vale do Rio Doce / Zona da Mata)
- Rotas do Cipó (Metropolitana de Belo Horizonte)
- Cordilheira do Espinhaço – Do Jequi ao Norte (Norte de Minas)
- Destino Peruaçu (Norte de Minas)